

## LEGISLAÇÃO

# Mudança na faixa de fronteira é debatida em Caçapava do Sul



CLARISSE DE FREITAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Heinze (d) é o relator de projeto que propõe redução de 150 para 15km a área com restrições a investimento privado estrangeiro

O primeiro Fórum Faixa de Fronteira reuniu cerca de 150 pessoas, entre prefeitos, vereadores e lideranças empresariais na manhã da sexta-feira (17), em Caçapava do Sul. O evento foi realizado pela Frente pelo Desenvolvimento da Região da Campanha para articular apoio ao projeto de lei 1455/22, em tramitação na Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal.

Apresentado pelo então senador Lasier Martins, o texto propõe a redução de 150 para 15 quilômetros a área com restrições ao investimento privado estrangeiro. Segundo o relator do projeto, senador Luís Carlos Heinze, é preciso que representantes da região sejam ouvidos na audiência pública que será marcada em Brasília, para tratar o tema.

O senador ponderou que o andamento da proposta independe de questões ideológicas, pois a atualização das regras poderá impulsionar o desenvolvimento de cerca de 60% do Rio Grande do Sul. "Somos um dos estados mais impactados pela Faixa de Fronteira, mas

nacionalmente a legislação impõe restrições a onze unidades da federação, num espaço equivalente a 17% do território do Brasil", afirmou Heinze.

Segundo o parlamentar, há interesse internacional em investir na região, especialmente nos setores mineral e industrial.

"Estamos falando de investimentos de centenas de milhões de dólares, geração de empregos e dinamização da economia local. Esse capital não é público, é da iniciativa privada, e precisa encontrar um ambiente minimamente viável", pontuou.

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, ressaltou a importância de as lideranças da Metade Sul gaúcha estarem reunidas em Caçapava do Sul. Ele afirmou que o Estado vive um momento de inflexão política em que ou faz um movimento brusco em direção à retomada do crescimento econômico, ou viverá um declínio social e econômico ainda mais grave que o experimentado nos últimos 40 anos.

"Não adianta esperar soluções de fora. É preciso que a

Metade Sul assuma o protagonismo e construa uma agenda comum de desenvolvimento. Temos que superar a cultura da litigância e a estratégia de terra arrasada. Não é sobre ser de esquerda ou liberal. É sobre sermos gaúchos e resgatarmos o brio do nosso povo", afirmou ao classificar como descaso o fato de o único trecho rodoviário sem duplicação entre as cidades de Buenos Aires (Argentina) e Fortaleza (Ceará) estar no Rio Grande do Sul, entre Uruguaiânia e Porto Alegre.

A legislação atual sobre Faixa de Fronteira é especialmente restritiva para investimentos no setor da mineração, uma das maiores potencialidades da região da Campanha. Municípios como Caçapava do Sul, Lavras do Sul, Candiota e Hulha Negra têm jazidas conhecidas de diversos minerais (como fosfato, ouro, cobre, calcário, carvão e terras raras).

O investimento em agronegócios também é impactado quando envolve a aquisição de terras por empresas estrangeiras. Um dos casos icônicos do setor, citado no evento, foi o projeto da Stora Enso, que acabou redirecionando para o Uruguai um investimento industrial para a produção de celulose inicialmente previsto para a Fronteira Oeste.

No encerramento do evento, o presidente da Frente pelo Desenvolvimento da Região da Campanha, Eraldo Vasconcellos, fez a leitura da carta aberta ao Senado Federal, que registra o apoio das lideranças das regiões da Campanha e da Fronteira Oeste à aprovação do projeto de lei.

## SEGURANÇA PÚBLICA

## Pelotas apresenta redução em índices de criminalidade, com integração de forças

A Prefeitura de Pelotas apresentou e discutiu, na quinta-feira (16), os principais indicadores de segurança pública durante reunião do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), realizada no Paço Municipal. Os dados apontam redução nos índices de criminalidade a partir da atuação integrada entre forças de segurança e órgãos municipais.

Os números mostram queda nos crimes violentos letais intencionais, que passaram de 29 ocorrências em 2017 para cinco em 2026, considerando o período de janeiro a março. Na comparação proporcional com municípios de porte semelhante ou maior, Pelotas apresenta a quarta menor taxa, com índice de 1,49.

Nos crimes patrimoniais, os dados também indicam redução significativa. Os roubos a pedestres passaram de 825 registros em 2017 para 85 em 2026. Nos estabelecimentos comerciais, os casos caíram de 81 para 16. Já os roubos de veículos foram reduzidos de 81 para quatro ocorrências. O furto de veículos passou de 125 para 45 casos no mesmo período, enquanto os roubos ao transporte público diminuíram de 71 para três registros.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, os resultados estão relacionados à atuação conjunta entre Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Exército e órgãos municipais, incluindo Guarda Municipal, Secretaria de Transporte e Trânsito, Defesa Civil, Vigilância Sanitária e Secretaria de Urbanismo, análise corroborada pelo prefeito Fernando Marroni. "A redução desses indicadores é resultado de uma atuação integrada, com planejamento e presença constante das forças de segurança e das equipes municipais. Seguimos trabalhando de forma articulada para qualificar ainda mais esse trabalho e atender a população", afirmou.

As ações são organizadas a partir de reuniões semanais das Operações Integradas, realizadas às quartas-feiras, nas quais são analisados os indicadores, avaliados os resultados das ações anteriores e definido o planejamento das operações seguintes. Além disso, o Gabinete de Gestão Integrada (GGI) do Município se reúne mensalmente com a participação do prefeito e representantes das instituições envolvidas.

Nesse contexto, a Guarda Municipal também vem sendo fortalecida dentro da estrutura de segurança do Município, segundo informações da assessoria de imprensa da prefeitura. Na semana passada, foram aprovadas pela Câmara de Vereadores duas mensagens do Poder Executivo que tratam da valorização da corporação, incluindo o enquadramento no Grupo de Segurança Pública do quadro de servidores e a criação do Estatuto da Guarda Municipal, atendendo a uma demanda antiga da categoria.

Para o secretário de Segurança Pública, Márcio Medeiros, a integração entre os órgãos é o principal fator para os resultados observados. "A integração não é só o comboio que a população vê na rua. É o contato direto entre as instituições que permite dar respostas mais rápidas e impactar nos indicadores", afirmou.

As Operações Integradas envolvem, além das forças de segurança, a atuação direta de agentes de trânsito e equipes de fiscalização, que contribuem para o ordenamento urbano, controle de fluxo e cumprimento da legislação, especialmente em áreas com maior circulação de pessoas. As ações fazem parte de uma estratégia permanente do Município, que mantém a articulação entre instituições e o planejamento contínuo das operações, dentro da política do Pacto Pelotas pela Paz.



MICHEL CORVELLO

Roubos a pedestres passaram de 825 registros em 2017 para 85 no ano de 2026

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros